

A MORTE NÃO ANDA NA FAIXA OS NÚMEROS SÃO REFERENTES AOS SEIS PRIMEIROS MESES DESTE ANO NOS MUNICÍPIOS DA GRANDE VITÓRIA

Quase 50% dos mortos no trânsito foram atropelados

25 das 53 vítimas de acidentes de trânsito morreram ao tentar atravessar uma via

JUSSARA BAPTISTA
jbaptista@redgazeta.com.br

Quase 50% dos 53 mortos em acidentes de trânsito na Grande Vitória no primeiro semestre deste ano (25 pessoas) perderam a vida quando tentavam atravessar uma via. Os dados levaram o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES) a iniciar, no próximo dia 15, uma campanha educativa.

Com apoio das quatro principais cidades - Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica -, onde no primeiro semestre deste ano 16 pessoas morreram atropeladas, faixas serão reformadas e ações educativas realizadas, unindo agentes de trânsito e pessoas que mais sofrem numa travessia: idosos, deficientes e crianças.

Sinal. Um dos principais pontos da campanha será condicionar os pedestres a sinalizarem, levantando um dos braços, demonstrando a intenção de atravessar nas faixas não-sematizadas.

A gerente de Educação de Trânsito do Detran, Magda Lamborguini, explicou que muitas vezes há conflito na comunicação entre moto-

ristas e pedestres e obstáculos na visualização entre os dois.

Além dos conflitos na comunicação, soma-se a imprudência de ambos os lados: de quem conduz um veículo e de quem está transitando nas ruas.

Perigo. Há pedestres que atravessam na pista, mesmo com a presença de passarelas, e condutores que não respeitam o sinal vermelho e não dão preferência nas faixas sem semáforo.

Segundo Lamborguini, para que haja mudança de comportamento, entre os dias 19 e 30 deste mês, propagandas serão veiculadas em rádios e TVs, panfletos serão distribuídos e agentes estarão nas ruas, ensinando pedestres e motoristas a adotarem hábitos seguros no trânsito.

Segundo ela, os agentes já notificam as infrações de desrespeito às faixas. A campanha está sendo idealizada nos moldes da que foi realizada com sucesso em Brasília, a partir de 1996.



CONSCIÊNCIA. O Detran quer incentivar pedestres a andar na faixa destinada a eles. FOTO: GILDO LOYOLA

NÚMEROS

Dos 53 mortos em 8.527 acidentes - ocorridos na Grande Vitória, no primeiro semestre deste ano -, 47% foram atropelados: 25 pessoas

336 atropelamentos com 16 mortes. Apenas nas quatro principais cidades (Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica) foi esse no número registrado, de janeiro a junho

13 dos 16 mortos em atropelamentos eram homens e três, mulheres

374 - No primeiro semestre deste ano, foi esse o número de pessoas que se feriram em atropelamentos. No mesmo período do ano passado, 327

19 a 59 anos é a faixa etária da maioria dos mortos e feridos em atropelamentos

15 anos ou mais de carteira, homens, entre 30 e 59 anos. Esse é o perfil dos condutores que mais se envolvem em atropelamentos

740 é o número de acidentes a mais, registrados no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2004

O QUE DIZ O CÓDIGO

■ **Artigo 214.** Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não-motorizado, que se encontra na faixa a ele destinada; que não haja concluído a travessia mesmo que ocorra sinal verde para o veículo, portadores de de-

ficiência física, crianças, idosos e gestantes;

■ **Infração.** Gravíssima (7 pontos na carteira)

■ **Penalidade.** Multa de R\$ 286,32

Avenidas mais perigosas

- Vitória: Serafim Derenzi;
- Vila Velha: Carlos Lindenberg;
- Serra: entorno do Terminal de Laranjeiras;
- Cariacica: Expedito Garcia.

■ Fonte: Detran

TRAVESSIA SEGURA

■ Pedestre

- Faça a travessia sempre pela faixa de segurança ou pelas passarelas;
- Se não houver faixa, atravesse sempre em linha reta;
- Jamais atravesse pela frente ou atrás de um ônibus ou outro veículo, pois o condutor que estiver seguindo na via poderá não visualizá-lo;

meio-fio, o momento para fazer a travessia;

■ À noite ou em dias chuvosos, usar roupas claras

■ Para o motorista

- Reduzir a velocidade, quando se aproximar das faixas, mesmo as semaforizadas;
- Nunca parar nas faixas, mesmo que seja para de-

25 das 53 vítimas de acidentes de trânsito morreram ao tentar atravessar uma via

JUSSARA BAPTISTA

jbaptista@redegazeta.com.br

Quase 50% dos 53 mortos em acidentes de trânsito na Grande Vitória no primeiro semestre deste ano (25 pessoas) perderam a vida quando tentavam atravessar uma via. Os dados levaram o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES) a iniciar, no próximo dia 15, uma campanha educativa.

Com apoio das quatro principais cidades - Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica -, onde no primeiro semestre deste ano 16 pessoas morreram atropeladas, faixas serão reformadas e ações educativas realizadas, unindo agentes de trânsito e pessoas que mais sofrem numa travessia: idosos, deficientes e crianças.

Sinal. Um dos principais pontos da campanha será condicionar os pedestres a sinalizarem, levantando um dos braços, demonstrando a intenção de atravessar nas faixas não-semaforizadas.

A gerente de Educação de Trânsito do Detran, Magda Lamborguini, explicou que muitas vezes há conflito na comunicação entre moto-

ristas e pedestres e obstáculos na visualização entre os dois.

Além dos conflitos na comunicação, soma-se a imprudência de ambos os lados: de quem conduz um veículo e de quem está transitando nas ruas.

Perigo. Há pedestres que atravessam na pista, mesmo com a presença de passarelas, e condutores que não respeitam o sinal vermelho e não dão preferência nas faixas sem semáforo.

Segundo Lamborguini, para que haja mudança de comportamento, entre os dias 19 e 30 deste mês, propagandas serão veiculadas em rádios e TVs, panfletos serão distribuídos e agentes estarão nas ruas, ensinando pedestres e motoristas a adotarem hábitos seguros no trânsito.

Segundo ela, os agentes já notificam as infrações de desrespeito às faixas. A campanha está sendo idealizada nos moldes da que foi realizada com sucesso em Brasília, a partir de 1996.



CONSCIÊNCIA. O Detran quer incentivar pedestres a andar na faixa destinada a eles. FOTO: GILDO LOYOLA

O QUE DIZ O CÓDIGO

■ **Artigo 214.** Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não-motorizado, que se encontra na faixa a ele destinada; que não haja concluído a travessia mesmo que ocorra sinal verde para o veículo, portadores de de-

ficiência física, crianças, idosos e gestantes;

■ **Infração.** Gravíssima (7 pontos na carteira)

■ **Penalidade.** Multa de R\$ 286,32

■ **Avenidas mais perigosas**

- Vitória: Serafim Derenzi;
- Vila Velha: Carlos Lindenberg;
- Serra: entorno do Terminal de Laranjeiras;
- Cariacica: Exedito Garcia.

■ Fonte: Detran

TRAVESSIA SEGURA

■ **Pedestre**

- Faça a travessia sempre pela faixa de segurança ou pelas passarelas;
- Se não houver faixa, atravessasse sempre em linha reta;
- Jamais atravesse pela frente ou atrás de um ônibus ou outro veículo, pois o condutor que estiver seguindo na via poderá não visualizá-lo;
- Nunca atravesse driblando os carros em movimento;
- Olhe para os dois lados antes de atravessar, mesmo se a rua for de mão única;
- Quando fizer a travessia, escolha um lugar onde você tenha boa visão dos veículos e seja visto facilmente pelos motoristas;
- Não atravesse a rua correndo nem faça brincadeiras durante a travessia
- Nunca espere, abaixo do

meio-fio, o momento para fazer a travessia;

■ À noite ou em dias chuvosos, usar roupas claras

■ **Para o motorista**

- Reduzir a velocidade, quando se aproximar das faixas, mesmo as semaforizadas;
- Nunca parar nas faixas, mesmo que seja para desembarcar passageiros;
- Dar sempre preferência aos pedestres em faixas não-semaforizadas;
- Nas faixas semaforizadas, aguardar a travessia completa dos pedestres, mesmo que o sinal tenha passado do vermelho para o verde;
- Nunca intimidar o pedestre, durante a travessia, com o ronco do motor dos carros;

■ Fonte: Detran

Cidadãos vão às ruas para ajudar

Quatro municípios da Grande Vitória estão reformando faixas onde não há semáforos e preparando programações para mudar o comportamento de pedestres e motoristas, na tentativa de reduzir acidentes.

Na Serra e Vila Velha, idosos, deficientes físicos e adolescentes se unirão a agentes

de trânsito para entregar panfletos educativos e orientar na travessia segura.

O diretor do Departamento de Trânsito da Serra, Fernando Assad, explica que a campanha será realizada em 20 faixas. Dessas, sete serão reformadas. Segundo Assad, as ações educativas vão ser organizadas por 40 agentes de

trânsito, alunos das redes de ensino da cidade, idosos e recreadores.

Em Vila Velha, os portadores de deficiência física também vão participar da conscientização de motoristas e pedestres. No município, seis novas faixas foram criadas em Itapoã e Coqueiral de Itaparica em agosto. Neste mês,

dez serão reformadas.

Já em Cariacica, 40 faixas de travessia serão pintadas em Campo Grande. De acordo com o secretário de Serviços Urbanos e Transportes, Manoel Rodrigues, elas já estão totalmente deterioradas pelo tempo e os motoristas não respeitam a preferência dos pedestres.

tos com 16 mortes. Apenas nas quatro principais cidades (Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica) foi esse no número registrado, de janeiro a junho

13 dos 16 mortos em atropelamentos eram homens e três, mulheres

374 - No primeiro semestre deste ano, foi esse o número de pessoas que se feriram em atropelamentos. No mesmo período do ano passado, 327

19 a 59 anos é a faixa etária da maioria dos mortos e feridos em atropelamentos

15 anos ou mais de carteira, homens, entre 30 e 59 anos. Esse é o perfil dos condutores que mais se envolvem em atropelamentos

740 é o número de acidentes a mais, registrados no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2004